

SORBITOL

Ações terapêuticas

Diurético osmótico.

Propriedades

O sorbitol (D-glucitol) é um poliidroxialcool derivado da dextrose por redução. Em solução a 3% comporta-se como um agente osmótico não hemolítico, não condutor de eletricidade. É utilizado para a irrigação da bexiga, em especial quando se realiza um procedimento endoscópico pela excelente visibilidade que fornece. Na cirurgia transuretral utiliza-se solução a 3% de sorbitol como líquido de lavagem, para remover sangue e fragmentos de tecidos. No período pós-operatório é útil na manutenção da luz do cateter urinário livre de coágulos. Tem sido utilizado no tratamento da encefalopatia hepática. O sorbitol é metabolizado a dióxido de carbono e água, enquanto que parte do sorbitol inalterado pode ser excretado pelos rins.

Indicações

Irrigação e lavagem nos procedimentos transuretrais que requerem distensão da bexiga urinária. Isoladamente ou como coadjuvante no tratamento da encefalopatia hepática.

Reações adversas

A infusão IV de sorbitol foi relacionada em ocasiões com o aparecimento de acidose, perda de eletrólitos, diurese elevada, retenção urinária, edema, secura da boca, sede e desidratação. Transtornos cardiopulmonares (hipotensão, taquicardia, congestão) e outras reações como febre, calafrios, rinite, vômitos, náuseas. Reações alérgicas, inclusive urticária.

Precauções

As soluções para irrigação urinária devem ser utilizadas com precaução em pacientes com disfunção renal ou cardiopulmonar. Em diabéticos pode ocorrer hiperglicemia. O sorbitol pode piorar a hiponatremia preexistente. Por não existirem provas conclusivas, recomenda-se não usar em mulheres grávidas a menos que o benefício para a mãe supere o risco potencial para o feto.

Contra-indicações

Anúria. Hipersensibilidade ao fármaco.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005